Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI	DESPACHO EM PAUTA PARA REQUERIMENTOS Rib. Preto, 24 NOV 2020 Presidente
Nº 188	**Ementa: Inclui no calendário oficial de eventos do município de Ribeirão Preto o "Dia de Reconhecimento dos Ouvidores de Vozes".**

Senhor Presidente,

Apresentamos à consideração desta Casa Legislativa o seguinte,

Art. 1º - Fica incluído no calendário oficial de eventos do município de Ribeirão Preto, o "Dia de Reconhecimento dos Ouvidores de Vozes".

Art. 2º. O dia será comemorado anualmente em 14 de setembro.

Art. 3º - As atividades alusivas ao "Dia de Reconhecimento dos Ouvidores de Vozes" serão atividades alusivas à necessidade de reconhecer a existência das pessoas que escutam vozes, lhes garantindo espaços de reconhecimento na sociedade e minimizando o estigma e preconceitos relacionados a quem tem esse tipo de experiência.

Art. 4º. As atividades alusivas ao "Dia de Reconhecimento dos Ouvidores de Vozes" serão desenvolvidas e difundidas pelas entidades representativas no município.

Art. 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrária.

Sala das Sessões, 27 de outubro de 2020.

MARCOS PAPA
Vereador

Câmara Municipal de Ribeirão Preto
Protocolo Geral nº 22297/2020
Data: 24/11/2020 Horário: 17:58
LEG - PL 188/2020

JUSTIFICATIVA À PROPOSITURA

O fenômeno de ouvir vozes tem sido frequentemente entendido pela literatura médica como um sintoma conhecido como alucinação auditiva. Ouvir vozes pode ser uma experiência muito comum entre pessoas que recebem o diagnóstico de esquizofrenia, mas também pode acontecer com pessoas com outros diagnósticos, como transtorno dissociativo, transtorno de personalidade borderline e depressão com sintomas psicóticos. Quando as vozes estão associadas a estes transtornos psiquiátricos é comum que os ouvidores relatem sofrimento por conviver com elas, por se tratarem frequentemente de vozes agressivas que além de perturbarem o dia a dia dificultam que ele mantenha suas atividades cotidianas.

Apesar deste entendimento, vale ressaltar que a experiência de ouvir vozes é bastante antiga, podendo ser observada em relatos contidos em livros bastante antigos como "A odisseia" de Homero ou mesmo em livros da Bíblia Cristã. Na Idade Média, o discurso religioso era hegemônico e influenciava o modo como as pessoas compreendiam as experiências de ouvir vozes. Assim, qualquer pessoa que ouvisse vozes compreendia como tendo alguma revelação vinda de fontes sobrenaturais, que poderiam ser boas ou ruins.

A experiência de ouvir vozes parece ser comum na população em geral considerando que estudo de revisão aponta que 9,4% referem já ter vivenciado este fenômeno. Considerando a população estimada da cidade de Ribeirão Preto segundo o IBGE, daria uma estimativa de pelo menos 66 mil pessoas que poderiam estar passando por esta experiência. Entre crianças e adolescentes esta é ainda mais prevalente, havendo uma diminuição desta vivência com o envelhecimento. Artigos europeus sugerem que uma em cada três pessoas que ouvem vozes tornam-se pacientes psiquiátricos e duas em três conseguem lidar com essa experiência sem qualquer intervenção médica.

Partindo da premissa de que há descrições alternativas ao discurso psiquiátrico para o fenômeno do ouvir vozes, surgiu primeiramente na Holanda e posteriormente no Reino Unido, o Movimento dos Ouvidores de Vozes. Este Movimento teve início em 1980 a partir da vivência do psiquiatra holandês Marius Romme com sua paciente ouvidora de vozes, Patsy Hage. Patsy estava em busca de formas de conviver com as suas vozes de forma a retirar esse fenômeno do campo da anormalidade e dividir a experiência com outras pessoas.

O movimento dos ouvidores de vozes foi ganhando força, visando construir novas relações com o fenômeno de ouvir vozes, não se centrando no discurso psiquiátrico e tendo como um de seus princípios, encontrar novas e melhores formas de ajudar os ouvidores na relação com as vozes, partindo da concepção de que pessoas diferentes atribuem significados diferentes para suas experiências. Desta colaboração entre usuários de serviços, profissionais e pesquisadores, estabeleceu-se uma rede para facilitar a criação de grupos de suporte de pares de ouvidores de vozes, promovendo o encontro entre estes. Esta rede internacional foi nomeada de The International Hearing Voices Network – INTERVOICE e organiza informações sobre Grupos de Ouvidores de Vozes em mais de 30 países.

Desde 2015 um grupo deste tipo, ligado ao INTERVOICE tem sido desenvolvido no CAPS 3 de Ribeirão Preto com resultados notáveis na construção de espaços em que pessoas com experiência de ouvir vozes possam dizer de suas experiências sem que tenham que se submeter ao preconceito muitas vezes associado a isto. Um documentário foi filmado neste grupo pelo canal FUTURA (lançado em 2017) mostrando a luta que essas pessoas vivem diariamente para conviver com suas vozes, mas sobretudo, lutar com o preconceito das pessoas a seu redor que não as escutam para serem protagonistas de suas histórias.

A partir dessa demanda, mostrou-se importante a importância de, a exemplo de outros países, haver um "DIA DE RECONHECIMENTO DOS OUVIDORES DE VOZES" como forma de propor ações que conscientize a sociedade da importância de ouvir as histórias que as pessoas com estas experiências têm para contar. Seguindo então o DIA MUNDIAL DO OUVIDORES DE VOZES, a data de 14 de Setembro seria adequada para colocar nossa cidade sintonizada com as melhores práticas em saúde mental a nível mundial.